

Etnoastronomia e os conhecimentos indígenas

Os indígenas conhecem muito bem o lugar onde vivem. Os indígenas são grandes observadores da natureza e relacionam as fases da Lua e as estações do ano com o comportamento dos animais, diferenças na temperatura e no crescimento das plantas. Para eles, cada elemento da natureza tem um espírito protetor.

A etnoastronomia envolve todos os aspectos da cultura indígena. A observação do céu e dos astros formou um conhecimento do tempo certo para a realização de cada atividade que foi passado de geração em geração oralmente. Junto com esse conhecimento aplicado nas atividades práticas (plantar, colher, recolher madeira etc), os grupos indígenas também contavam seus mitos, que explicam os motivos da mudança da natureza. Muitos rituais, danças e festas são marcados pela posição de um astro no céu.

As Plêiades e a Chuva

As plêiades (Eixu, em guarani) são um aglomerado de estrelas jovens, azuis. A olho nu podemos ver sete dessas estrelas. Por isso, as Plêiades são conhecidas também como as sete estrelas ou as sete irmãs.

Diversas etnias indígenas utilizavam as Plêiades para construir seu calendário. Cerca de um mês por ano, as Plêiades não são visíveis porque ficam muito próximas da direção do Sol. Perto de 1º de maio, elas desaparecem do céu logo após o pôr-do-sol. O dia 5 de junho é o primeiro dia em que elas se tornam visíveis de novo perto do horizonte antes do nascer do sol, e é quando tem início o ano em alguns grupos indígenas.

Os tupinambás conheciam muito bem as Plêiades e o chamavam de "Seichu". Quando elas apareciam, afirmavam que as chuvas iam chegar, o que acontecia logo depois. Como a constelação aparecia alguns dias antes das chuvas e desaparecia no fim para tornar a reaparecer em igual época, eles reconheciam perfeitamente o intervalo de tempo decorrido de um ano a outro.

Os tembés, que vivem no norte do Brasil, também consideram que quando as plêiades se fazem visíveis no céu é época de chuva, e quando desaparecem é época de seca. Os guaranis consideram que o nascer das Plêiades anuncia o inverno.

É interessante observar que culturas diferentes, habitando regiões distintas e vivendo épocas desencontradas, utilizavam as Plêiades como calendário, mesmo que os momentos em que elas apareciam e desapareciam do céu não correspondessem exatamente ao início das estações do ano.



As plêiades

fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pleiades_large.jpg Por NASA, ESA, AURA/Caltech, Palomar ObservatoryThe science team consists of: D. Soderblom and E. Nelan (STScI), F. Benedict and B. Arthur (U. Texas), and B. Jones (Lick Obs.) - <http://hubblesite.org/newscenter/archive/releases/2004/20/image/a/>, Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=7805481> acesso em 24/12/2019

Fontes utilizadas para a elaboração do texto:

https://pib.socioambiental.org/pt/Astronomia_tukano acesso em 23/01/2018

https://www.mat.uc.pt/mpt2013/files/tupi_guarani_GA.pdf acesso em 23/01/2018